



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTORA DO PROGRAMA REDE FAMÍLIA

1
2
3 Aos Treze dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos em
4 segunda convocação, no Auditório da SEPACOM, sito à Rua Quinze de Novembro, nº cento e
5 oitenta e três, Centro Histórico – Santos/SP. Com os seguintes presentes: Douglas Vieira de Oliveira
6 Pereira/DEARTI-SERIC, Rogério de Oliveira Guedes/DEARTI-SERIC, Magali Leite de Freitas/SEAS,
7 Maria Anunciação de Jesus Lourenço/SMS, Maria Lúcia de Souza de Oliveira e Christiane Cordeiro
8 Andrea/SEDUC, Gervak Ferreira Lima Junior/SECULT, Ronaldo Francisco Rezende/COHAB-ST,
9 Leonidas Carvalho Aragão/SEMES, Sônia Maria de Mello/CET-Santos, Ivanise dos Santos
10 Andrade/SEGOV, Djalma Couto/SAPIC-PORTUS, Acácio Fernandes Egas/SESERP, Ilza Melo
11 Nigra/SECOM, Carlos Roberto Proiete Junior/CTZC, Taís Pereira Aguiar/CMDCA, Flávia
12 Valentino/CMI e CMAS, Idreno de Almeida/CMSS, Luís Trajano de Oliveira/COMESP e SIEDI, Dalve
13 Manoel Negrão dos Santos/COMEB, Convidados: Roberval de Oliveira/ONG-ISBET, Grace Mabel/
14 SESERP, Ricardo C. Brandão, Pamela Ruivo Ferreira de Souza/DEARTI-SERIC e Ausência Justificada:
15 Sérgio Amaro Avelino Bonavides, César Antônio Zangrande/OTC, Letícia Wetzel de Oliveira
16 Picado/SEDURB, Paulo Marco de Campos Gonçalves/SEMAM, Ana Carolina Tani Kader/SETUR,
17 Raphael Luiz Moura/CTZN). A Senhora Suzete Faustina, chefe do Departamento de Articulação, deu
18 início à reunião, agradecendo a presença de todos. O Senhor Rogério Guedes fez a leitura da ata, e
19 no decorrer da mesma as correções foram feitas de acordo com as observações dos presentes, a
20 saber: na linha quarenta e cinco, número da Lei de Diretrizes e Bases - LDB de 93 e 96 para “LDB
21 de 9394/96”; na linha “quarenta e sete foi sugerido a adequação da redação o exemplo usado
22 como referência: no lugar de Escola como base do desenvolvimento inicial, substituir por –
23 Família”. Linha “cento e sessenta e quatro, correção do nome do programa “Abrama Cuidar” para
24 “Programa Cuidar””. Linha “duzentos e três, onde se lê RPA leia-se Reunião de Aperfeiçoamento
25 Pedagógico (RAP)”. Finalizada as correções, o Senhor Edmir Presidente do Conselho Municipal da
26 Criança e do Adolescente, argumentou que a ata está muito extensa e foi sugerido pela Senhora
27 Suzete, repensar em outra forma de fazer, pois se perde muito tempo na leitura. Solicitou também,
28 que ao receberem por e-mail que as pessoas façam a leitura e enviem as sugestões pelo mesmo
29 método para agilidade dos trabalhos. Algumas pessoas alegaram não ter recebido a ata por e-mail
30 e o Senhor Luís Trajano sugeriu que quem não receber a ata no prazo determinado que informe a



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



31 coordenação do programa. A Senhora Suzete informou que em reunião Senhor Ouvidor Rivaldo
32 Santos, foram colocadas algumas situações em relação a escrituração da mesma e está se
33 pensando numa maneira de padronização das mesmas, para melhor entendimento das mesmas,
34 em especial para ficar de mais fácil entendimento e leitura no acesso pelo Portal dos Conselhos. O
35 Ouvidor Rivaldo, sugeriu fazer uma capacitação referente à questão, para que sendo um
36 documento público, fique de melhor entendimento para todos. Sobre o **Regimento Interno**, a
37 Senhora Suzete explicou que tem algumas situações que precisam ser revistas e, posteriormente,
38 encaminhado à Procuradoria para fazer as considerações não esquecendo que regimento é um
39 documento da cidade e não pode ser feito aleatoriamente. A senhora Taís perguntou se a alteração
40 é no nível de redação, porque todos que participaram daquelas reuniões estavam levando o
41 conhecimento da discussão, e os que não tinham participado deveriam aceitar aquilo que foi
42 proposto. A senhora Suzete esclareceu que seriam algumas considerações a serem feitas, mas se
43 já está aprovado o regimento então encaminharemos para instâncias superiores da maneira como
44 foi concebido. A senhora Maria do Carmo esclareceu que serão mostradas somente as observações
45 que tiveram ajustes na redação; como no artigo sexto (6º) no inciso quarto (4º) onde está escrito
46 providenciar, “substituir por gerenciar” (**IV – Gerenciar junto ao Poder Executivo Municipal a**
47 *designação de funcionários, alocação de bens e liberação dos recursos quando necessário ao*
48 *funcionamento do Programa Rede Família*). A senhora Taís questionou porque a mudança se o
49 grupo decidiu que seria a palavra, “*providenciar*”, “já é alguma observação jurídica?”. A senhora
50 Suzete esclareceu que não passou, ainda pelo jurídico, mas se o grupo já decidiu que a palavra será
51 “*providenciar*” que permaneça como está diante da polêmica causada. A senhora Taís disse se
52 posicionar porque é uma falta de respeito com todas as pessoas que estiveram na reunião e
53 decidiram por se ter o entendimento daquela palavra e conseqüentemente mudar por outra,
54 “estou dando a minha opinião porque estive presente nas reuniões, juntamente, com os demais
55 aqui, o grupo veio e decidiu”. A senhora Pamela esclareceu que falta de respeito seria se
56 tivéssemos modificado e levado sem o conhecimento do grupo, “por isso apresentamos
57 novamente para avaliação do grupo”. A senhora Taís sugeriu votar, e o grupo decidiu manter a
58 palavra “*providenciar*”, porque o regimento ainda vai passar pela procuradoria, e no jurídico
59 poderia haver mudança nas duas formas. A senhora Maria do Carmo perguntou, “as sugestões
60 extraídas na reunião permaneceriam, por exemplo, na discussão sobre o direito ao voto; O titular e



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



61 o suplente, bem como, o terceiro indicado terão direito ao voto?”. A senhora Suzete questionou se
62 esse item já não havia sido fechado. A senhora Maria do Carmo esclareceu que não, sendo
63 somente falado. A senhora Taís disse que no entender dela que tudo que foi fechado na reunião e
64 o que ficou para o departamento fazer a formatação deve-se encaminhar. A senhora Maria do
65 Carmo apresentou os itens incluídos no **artigo onze** (§4º – *Somente os representantes nomeados*
66 *pela Portaria terão direito a voto*); **artigo treze** (§3º – *O comparecimento de representante que não*
67 *seja titular ou suplente nomeado pela portaria não isenta do órgão a falta*); (§4º *Fica condicionada*
68 *a saída do representante a quantidade de faltas mencionadas no artigo treze*). A senhora Maria do
69 Carmo explicou a sugestão feita no **artigo dezenove**, revendo o primeiro contato depois que o
70 equipamento encaminha a reunião de rede para departamento: A intenção era que o equipamento
71 tomasse conta das reuniões sozinha e, somente, comunicar o Departamento de Articulação sobre
72 a falta. Concluímos que os equipamentos deverão selecionar e informar o DEARTI quem são os
73 envolvidos para reunião de Estudo de Caso. O DEARTI dará o *start* para as primeiras reuniões,
74 gerando assim os dados estatísticos desse primeiro encontro. O senhor Edmir perguntou se todas
75 as reuniões seriam agendadas pelo DEARTI. A senhora Maria do Carmo esclareceu que seria
76 somente a primeira reunião. O senhor Douglas Vieira complementou que sendo só a primeira e a
77 partir desse momento a rede deveria funcionar por si só, preenchendo o instrumental e mandando
78 de volta para o departamento. A senhora Taís observou ser o contrário de tudo que a Suzete falou
79 em reunião. A senhora Maria do Carmo esclareceu saber que está sendo contrário e explicou que o
80 instrumental é para gerar um dado e sendo disparado pelo equipamento, o departamento não vai
81 conseguir fazer o acompanhamento dos dados. Senhora Taís lembrou que foi discutido a respeito
82 de fazer uma capacitação esclarecendo sobre o instrumental e que verificasse a possibilidade de
83 ser *on-line* e voltasse preenchido para o departamento fazer a compilação desses dados, pois, se
84 for para o departamento marcar desde a primeira reunião, cai tudo por terra o que foi falado na
85 explicação da reestruturação porque a redinha é uma estratégia e tem que acontecer de uma
86 maneira natural. Os atores se comunicam com a rede e quando não se consegue, é que se faz o
87 comunicado. “Entendendo-se que se todas as reuniões o departamento for marcar, pode complicar
88 a dinâmica do mesmo”. A senhora Pamela perguntou como o departamento vai cobrar o
89 instrumental da primeira reunião se não sabemos se vai acontecer? A senhora Suzete pediu para
90 retomar as questões que não foram resolvidas e as demais permaneceriam como o grupo decidiu,



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



91 mesmo sem a aprovação da ata de outubro. Sobre o **Instrumental**: A senhora Pamela explicou que
92 o termo inserido, referência de família, é o controle numérico interno que a Sônia usaria para
93 identificar as famílias. A senhora Taís complementou dizendo que é a maneira da Sônia saber se
94 marcou mais de uma reunião para a mesma família. A senhora Pamela informou que o contexto
95 continua o mesmo igual ao aprovado. **O item dezoito** do Instrumental, que fala sobre “Como o
96 grupo se sentiu fazendo a discussão em rede”, ficou para analisar a permanência do mesmo. A
97 senhora Taís lembrou que foi discutido e observado que o item dezoito é muito mais qualitativo e
98 que ficaria muito difícil de expressar pela sua subjetividade e o objetivo do departamento seria
99 quantificar. A Senhora Maria Anunciação esclareceu ser importante para quem está na ponta
100 analisar qual a intencionalidade do mesmo, pois talvez o item dezoito, não tenha valor como um
101 dado ou número, mas para quem faz a discussão seria extremamente pertinente, pois o mesmo já
102 existia e outrora já foi usado”. O senhor Edmir pediu para esclarecer se é o departamento que irá
103 marcar as reuniões ou, somente, avisariam o departamento no sentido de cientificar à
104 existência/solicitação da reunião conhecida como redinha ou, o DEARTI faria a articulação com os
105 atores que participarão da reunião. “Se for centralizar o atendimento parece bom, mas se for para
106 a rede deixar de fazer a articulação com os atores, vejo um complicador porque vai trazer os casos
107 que não são somente da recusa de alguns serviços”. A Senhora Suzete esclareceu ser de obrigação
108 do departamento ter documentos e informações, porque já teve dificuldade em responder as
109 solicitações de outras Secretarias e até mesmo para o Programa Cidades Sustentáveis e também
110 quando comparado alguns dados não tinha a certeza de ser, realmente, fidedignos, pois teve um
111 problema com esta situação para a inserção de dados no mês de agosto, onde os números
112 apresentados para uma mesma situação tinham divergentes gritantes. Em relação ao Programa
113 Rede Família, foi informado que quando precisamos pegar um histórico, não temos encontrado
114 registros para análises necessárias. “Sendo que o departamento faz a articulação com vários
115 órgãos, mas para dar informação precisa ter o retorno, dados ou documentos, para poder
116 quantificar ou qualificar o que está sendo feito”. Ainda em relação à convocação para a Redinha, a
117 senhora Taís argumentou que a representante de educação se fez presente no processo de
118 discussão do instrumental e o mesmo vem sendo discutindo ao longo deste ano. A Senhora Maria
119 Lúcia perguntou se as Orientadoras Educacionais fariam toda essa articulação, também
120 argumentou que nesses três anos que está presente na Rede Família nunca foi discutido que a



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



121 Orientadora Educacional iria fazer a articulação e preenchimento do instrumental, “ a Orientadora
122 Educacional não terá condições de fazer toda articulação e precisariam de uma articulação
123 externa, no caso a nossa”. A senhora Taís explicou que o processo não mudou, o que foi colocado
124 é a necessidade de capacitação para preenchimento de acordo e de maneira comum e,
125 exatamente, por isso pensou-se fazê-lo on-line, até para que o departamento tenha ciência da
126 quantidade de casos discutidos, independente de marcação. A senhora Maria Lucia lembrou que
127 no programa as pessoas representam um grupo e precisam discutir com os mesmos os assuntos e
128 trazer o retorno destas discussões, com a possibilidade de diálogo entre todos. A senhora Magali
129 esclareceu que foi falado no início do ano que os agendamentos precisam ser marcados com
130 antecedência por uma questão de agenda dos técnicos dos Centros de Referência Social que já
131 possuem agendamento mensal previamente estruturado, por isso, às vezes fica muito complicado
132 atender de pronto as solicitações do redinha. A senhora Taís pontuou que há o entendimento de
133 que as reuniões são históricas, devem continuar e muitas vezes são em continuidade da outra,
134 porque senão dá impressão que são discutidas à revelia das necessidades apresentadas. A
135 senhora Suzete esclareceu que estamos apenas tentando reinxergar situações, possibilidades e
136 que todas as opiniões são providenciais. É preciso ouvir todos, não estamos aqui para fazer frente
137 de um ou de outrem, estamos aqui para atender, entender e resolver as situações. A senhora
138 Christiane Andréa perguntou se o representante que participar da reunião de rede tem que dar
139 alguma devolutiva. A senhora Suzete esclareceu que todos os representantes devem repassar o
140 que foi discutido, e se houver encaminhamentos repassarem para os Secretários e outras pessoas,
141 para que tomem conhecimento do que foi feito, porque o indicado representa o olhar da
142 secretaria ou conselho. A senhora Christiane indagou como fica quando vai um representante nas
143 reuniões de redinha que são fechadas com grupo. A senhora Taís esclareceu que a Suzete está
144 falando da reunião da Comissão Executora no sentido da coordenação e não da reunião de redinha
145 que é o estudo de caso. O Senhor Edmir disse que vê pertinência na fala da Christiane, sendo uma
146 falha dos representantes de todos os conselhos que não repassam o que foi deliberado em
147 assembleias para que a informação chegue em quem deveria chegar, e que os respectivos
148 representantes não estão sendo porta-vozes de seus órgãos e muitas vezes a Secretaria que ele
149 representa pode estar sendo responsabilizada e sem saber o que está acontecendo. A senhora
150 Suzete informou que o Secretário Flávio Jordão, já vem conversando com os demais Secretários da



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



151 necessidade deles conversarem com seus indicados para o Programa Rede Família e outros tenham
152 representatividade e efetividades. Inclusive, parte deste assunto vem também sendo tratado com
153 o Ouvidor Rivaldo, com a emissão de um decreto exatamente para rever a situação de
154 transparência de documentos, pois temos conselhos que desde o início do ano não enviam uma
155 ata ou outro documento para alimentar o Portal dos Conselhos. E no final o departamento é que
156 ouve dos munícipes a alegação que não estamos fazendo o trabalho direito, pois o Munícipe não
157 sabe que o departamento depende do que é mandado. Outra situação abordada foi a quantidade
158 de faltas e justificativas dos representantes do governo nas reuniões. O senhor Luís Trajano pediu
159 para seguir a pauta da reunião no item instrumental e depois nos assuntos gerais colocar os
160 problemas da rede, pois precisamos decidir a retirada ou colocação do item em pauta que seria o
161 dezoito, apontado na linha noventa e quatro e noventa e cinco. A senhora Taís explicou que se não
162 ficar claro, esses problemas acabam agravando tanto no Regimento quanto no instrumental; “o
163 agendamento é um problema já falado pela saúde”. A ideia é tentar construir um norte para poder
164 ter esses dados, mas a operacionalização não mudou porque isso já acontece. É sabido por quem
165 vivencia o procedimento, como a Sônia, funcionária da SEPACOM – Seção de Participação
166 Comunitária, que conciliar as agendas dos atores dos diversos órgãos, não é muito mais fácil e se
167 houvesse uma preparação antes, uma conversa prévia ou vista de documentos anteriores poderia
168 ser um adiantamento à discussão propriamente dita. A senhora Maria do Carmo explicou que ao finalizar
169 o instrumental a coordenação levará para apresentá-lo a senhora Eliana do Departamento de
170 Informática para verificar a viabilidade e a possibilidade do formulário (instrumental) ser
171 construído *on-line* (eletronicamente). A senhora Suzete informou que o departamento foi chamado
172 para participar da reunião de estudo de caso na Escola Lucio Floro e a diretora nomeou os
173 equipamentos que não compareceram à reunião, a escola foi orientada a nos comunicar através de
174 ofício e a partir desse documento o departamento oficializar, se necessário, a Secretaria, o
175 Conselho Tutelar, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e o Juiz (Vara da Infância). A
176 senhora Magali explicou que é preciso analisar, porque as equipes que estão na ponta, não estão
177 somente para atender a Rede Família, “elas têm um mundo de tarefas para dar conta que o
178 serviço, exige enquanto competência deles. Por isso a necessidade do agendamento com
179 antecedência, pois a presença do técnico de referência é primordial. A senhora Pamela
180 argumentou que nada impede de responder o e-mail avisando que não vai poder comparecer



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



181 naquela data em razão de outros compromissos. A Senhora Suzete explicou que a redinha precisa
182 existir, como condição básica, mas primeiro as pessoas precisam esgotar todos os procedimentos
183 no seu local, e quando não conseguirem, chamar o departamento. A senhora Magali informou que
184 falando na Perspectiva da Assistência Social, é o técnico que está na ponta que vai acionar quando
185 sentir a necessidade de usar a rede. “Eu já falei em reunião aqui no ano passado que isso é
186 sobreposição de ação do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social”. A senhora Suzete
187 esclareceu que o departamento deve ser o final da articulação que são feitas nos equipamentos. A
188 Senhora Maria do Carmo demonstrou a planilha que será anexada ao instrumental como se segue;
189 nome do equipamento ou serviço, solicitante da reunião, presente e ausente. Esclareceu que a
190 planilha funcionaria com uma lista de presença para o equipamento ou serviço que chamou a
191 reunião. A senhora Taís perguntou se a ideia é juntar a planilha ao instrumental, quando for
192 convertido eletronicamente (*on-line*). A senhora Pamela explicou que seria a continuação do
193 instrumental para poder mensurar a frequência do equipamento, quantidade de reuniões que
194 participou. O senhor Edmir perguntou se teria como tabular esses dados depois de preenchidos. A
195 senhora Maria do Carmo respondeu que a coordenação levará tudo para o Departamento de
196 Informática para saber se é possível ou não tabulá-los. A senhora Suzete sugeriu inserir uma coluna
197 de justificativas, representante ausente pode justificar. A senhora Pamela perguntou se a
198 justificativa vai isentar ausência. A senhora Suzete esclareceu que dependendo da justificativa, sim.
199 O senhor Edmir argumentou que a data reunião já é pré-agendada, então o termo correto é
200 ausência, “vejo também que se colocar a coluna justificativa será um precedente para alguns
201 atores que sabemos ser infrequentes continuarem justificando”. O senhor Dalve Negrão,
202 Presidente da Sociedade de Melhoramentos do Marapé sugeriu colocar ao lado da coluna ausente,
203 entre parênteses, justificado. A senhora Pamela sugeriu colocar uma coluna, ausente justificado
204 porque, esse campo é uma informação que gerará um dado, por exemplo, o CRAS – Centro de
205 Referência de Assistência social faltou em X reuniões de estudo de casos. O senhor Douglas Vieira
206 esclareceu que o campo justificado para termos de geração de dados atrapalha porque a finalidade
207 do instrumental é saber se o equipamento está presente ou não, a justificativa da ausência deveria
208 ser anexa ao instrumental quando preenchido pelo técnico numa folha a parte, justificou por tal
209 situação. “Para a compilação precisamos saber se o equipamento está comparecendo ou não,
210 independentemente de ter justificado porque não adianta justificar três reuniões seguidas,



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



211 registrar que justificou, mas o equipamento/serviço continua ausente no atendimento do caso”. O
212 senhor Edmir fez uma ponderação, que estamos lidando com criança e adolescente, que tem
213 prioridade absoluta. No CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, só
214 é justificado aquilo que a lei faculta, como atestado médico. “Se abrir um precedente para
215 justificativa, os que mais faltam já estão justificados”. A senhora Suzete informou que a planilha
216 seguirá sem a coluna de justificativa, já que todos concordaram. Ela também informou que esteve
217 conversando com Adison Antônio, chefe do Departamento de Informática, para saber se existe a
218 possibilidade de fazer as convocações iniciais das reuniões pelo SISPROT – Sistema de Protocolo.
219 “O senhor Adison Antônio sinalizou ser possível”, mas precisaria conhecer melhor as nossas
220 necessidades, tendo um meio/opção que dispare para todos os equipamentos e/ou serviços. “Se
221 for o agendamento há possibilidade de ser digitalmente, será estudada a possibilidade para que
222 aconteça. A senhora Maria do Carmo informou que será pedida a substituição de quem é
223 representante de dois conselhos, como o Conselho Municipal do Idoso e o Conselho Municipal de
224 Esportes, porque os indicados já possuem representatividade no Programa e conforme decidido na
225 assembleia do dia cinco de outubro, não poderá o mesmo pessoa ser representante em dois
226 órgão. A senhora Maria do Carmo questionou se haveria tempo para nos assuntos gerais discutir
227 sobre os territórios. O senhor Edmir sugeriu apresentar na próxima reunião. O senhor Luís Trajano
228 sugeriu continuar com o trabalho que está sendo feito na Vila dos Criadores já que está dando
229 certo, em vez de começar um novo. O senhor Edmir explicou que na Vila dos Criadores já existe
230 uma rede atuando naquele território, e o que está sendo discutida é outra proposta de território
231 porque o Rede Família ao longo dos anos ficou somente na zona Noroeste e dentro da sua
232 evolução não tinha como sair do local. Enfatizando que o Departamento de Articulação tentou
233 sair para outros territórios, mas não conseguiu na época, nesse período houve a mudança de
234 Governo também, mas a nossa proposta é fazer um pré-diagnóstico, para refletir com a rede e
235 focar na prevenção. Em relação a escolha do território, a senhora Suzete lembrou que não pode
236 haver sobreposição de ações porque existe um GTT - Grupo de Técnico de Trabalho no Centro e
237 não podemos trabalhar em paralelo, “precisamos saber o que está acontecendo com o Grupo
238 Técnico de Trabalho, tenho aqui todas as Secretarias envolvidas na Comissão de Atenção, o que
239 precisamos é conversar”. O senhor Edmir disse que a Sociedade Civil, as ONG’s e a Comissão não
240 tem a fotografia do território. A senhora Suzete argumentou que a sociedade civil, os Direitos da



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



241 mulher, o Conselho Tutelar do centro, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
242 Adolescente e o Ministério Público estão envolvidos, atentos e quem não estiver pedir/convidar,
243 para ser incluído. O senhor Edmir argumentou que na parte operacional, quem está no território
244 não está participando desse plano de reconstrução e é preciso chamar essas pessoas. O senhor
245 Luís Trajano ponderou “entendi não ser somente uma questão de território a escolher, é trazer a
246 sugestão”. E por fim, a senhora Maria do Carmo esclareceu que a ata do dia cinco e dia dezesseis
247 outubro, foi encaminhada por e-mail para que todos tenham ciência, e caso haja algum adendo a
248 fazer, explicitar qual é a linha que será corrigida ou retificado o texto mantendo o mesmo sentido,
249 evitando-se assim perder longo tempo na leitura da mesma. Informou também que grava os
250 encontros para melhor transcrição do que foi discutido. Terminada as exposições às onze horas e
251 quarenta e oito minutos, eu, Maria do Carmo Sofia de Paula, lavrei a presente ata, cuja a lista de
252 presença segue acostada a mesma.